RESUMO SIMPLES - CAGR - CIÊNCIAS AGRÁRIAS

ACUPUNTURA ASSOCIADA AO TRATAMENTO CONVENCIONAL EM PEQUENOS ANIMAIS: RELATO DE CASOS CLÍNICOS EM MEDICINA VETERINÁRIA INTEGRATIVA

Camila Fagundes Moura (camilafagundes15cm@gmail.com)

João Paulo Rodrigues Bueno (jprbueno@hotmail.com)

Fernanda Gatti De Oliveira Nascimento (fgattion@hotmail.com)

Nayara Resende Nasciutti (nayara.resende@unitri.edu.br)

Raissa Brauner Kamla Vieira (raissabrauner@gmail.com)

Talita Cristina Modesto (talita.cris@hotmail.com.br)

A busca por soluções integrativas para o tratamento de enfermidades tem sido constante na medicina humana e, com o avanço obtido no decorrer dos anos, sua aplicação foi estendida também à medicina veterinária. Dentre essas técnicas, a acupuntura vem sendo cada vez mais valorizada por permitir sua utilização em diferentes espécies animais e em diversas enfermidades. A técnica tem como objetivo promover o equilíbrio entre o corpo e o ambiente externo, por meio da liberação de neurotransmissores que ativam respostas fisiológicas e pode ter seu uso associado a outros tratamentos convencionais.

Objetivou-se com este estudo verificar os resultados do tratamento clínico, associado à acupuntura, por meio de estímulo de acupontos, em pequenos animais, atendidos em uma clínica especializada em medicina veterinária integrativa na cidade de Uberlândia, MG. Foram acompanhados cinco animais, sendo quatro cães e um felino, todos com diagnóstico clínico previamente confirmado por exames complementares. Os tutores relataram pouca resposta ao tratamento convencional medicamentoso isolado. Entre os cães, os diagnósticos incluíam: dor crônica cervical e em joelho; claudicação em membro pélvico esquerdo; displasia coxofemoral associada à doença do disco intervertebral; e hérnia pós-castração associada à degeneração coxofemoral. O felino apresentava fratura na costela, retenção urinária, incontinência fecal e lesão em L6 e L7. Em todos os cincos animais, as sessões de acupuntura foram realizadas semanalmente, utilizando acupontos específicos de acordo com o diagnóstico de cada animal. Cada sessão teve duração média de 30 minutos, durante um período de aproximadamente 45 dias (conforme a gravidade de cada caso). A cada atendimento, foi realizada avaliação clínica comparativa em relação à sessão anterior. Durante todo o período, os animais permaneceram recebendo o tratamento convencional prescrito pelo médico veterinário. Após o período de acompanhamento, observou-se melhora clínica em todos os animais avaliados. Entre os cães, um deixou de apresentar dores crônicas, outro não apresentou mais sinais de claudicação e o terceiro obteve redução aproximada de 80% da hérnia. Nos casos de enfermidades mais graves, como o cão com doença degenerativa e o felino com lesões neurológicas, observou-se melhora parcial da dor e melhora na excreção urinária e fecal. Os resultados positivos encontrados no estudo podem estar relacionados aos estímulos promovidos pela acupuntura nos acupontos, favorecendo a liberação de beta-endorfina e ACTH, substâncias associadas à ação anti-inflamatória e analgésica, diminuindo consequentemente a dor. Dessa forma, concluiu-se que o emprego das técnicas de acupuntura, aliadas ao tratamento convencional, contribuiu significativamente para a melhora clínica dos animais avaliados, demonstrando seu potencial como terapia complementar na medicina veterinária.

Palavras-chave: acupontos; cães; clínica médica; gatos; terapia integrativa.